

OPINIÃO

OS RESULTADOS DA PETROBRAS NO 2T24 E A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO

A Petrobras divulgou no último mês de agosto os resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2024, o primeiro sob a gestão de Magda Chambriard. Nesse trimestre, a estatal registrou prejuízo líquido de R\$ 2,6 bilhões, receita líquida de R\$ 122,2 bilhões, EBITDA ajustado de R\$ 49,7 bilhões e distribuiu a seus acionistas R\$ 13,6 bilhões na forma de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP). Ademais, a companhia anunciou uma redução de sua projeção de investimentos (CAPEX) para o ano de 2024.

O resultado negativo da Petrobras no 2T24 deveu-se, principalmente, aos impactos financeiros de itens não recorrentes, tais como a adesão da companhia a um acordo tributário com a União, com impacto de R\$ 11,2 bilhões naquele trimestre, e o efeito de variações cambiais de R\$ 18,6 bilhões, decorrentes da desvalorização de 11,2% do real frente ao dólar no trimestre.

Na comparação do 2T24 com o mesmo trimestre do ano anterior (2T23), as receitas líquidas da companhia cresceram 7,4%, alcançando R\$ 122,2, contra R\$ 113,8 bilhões. Resultado explicado pela elevação de 54,3% das receitas de exportações,

em especial, com as vendas de petróleo cru (86,0%) e derivados de petróleo (149,6%). Para tanto, contribuíram a valorização de 5,5% da moeda estadunidense e a elevação de 8,4% do Brent no mercado internacional. A estabilidade dos preços dos derivados no mercado nacional, associadas à queda de 1,3% no volume de vendas no mercado interno, impediram um maior crescimento das receitas.

Na comparação entre o 2T24 e o 2T23, a companhia registrou um incremento de 9,0% em seus custos dos produtos vendidos, decorrentes do aumento de despesas com importação de petróleo (30,5%) e dos derivados importados no mix de produtos vendidos. Houve também o aumento de 69,9% nas suas despesas operacionais, refletindo os efeitos de itens não recorrentes, em especial tributários.

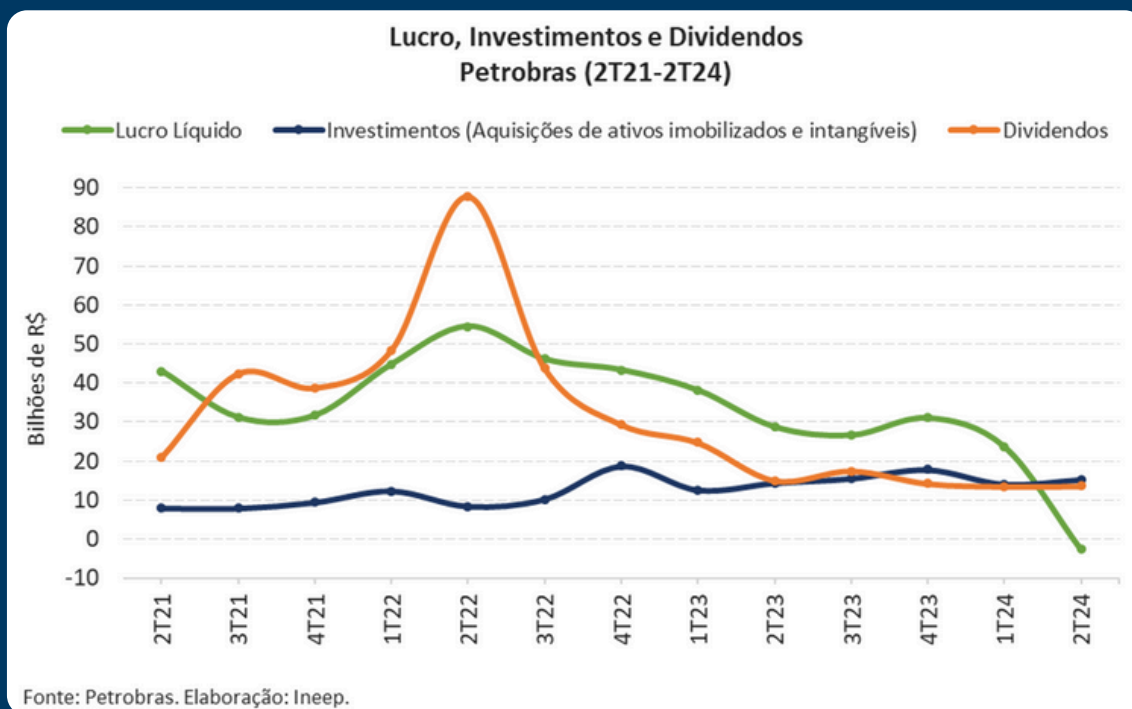
Os investimentos realizados pela companhia no 2T24 foram de US\$ 3,3 bilhões, valor 4,7% superior aos US\$ 3,2 bilhões registrados no 2T23. No acumulado do primeiro semestre de 2024 (1S24), a estatal investiu US\$ 6,4 bilhões, montante 12,5% superior ao observado no 1S23 (US\$ 5,7 bilhões). Contudo, a estatal anunciou a revisão para baixo do total de investimentos previstos para o ano de 2024, saindo dos US\$ 18,5 bilhões para um total entre US\$ 13,5 e US\$ 14,5 bilhões.

A companhia, mais uma vez, garantiu uma robusta remuneração aos acionistas, no total de R\$ 14,3 bilhões, dos quais 13,6 bilhões na forma de dividendos e JCP e outros R\$ 0,7 bilhão em recompra de ações. Para isso, recorreu ao uso de R\$ 6,4 bilhões de sua reserva de remuneração de capital. No primeiro semestre de 2024, a companhia já totaliza uma distribuição de dividendos 31,0% superior ao lucro líquido registrado no período.

A despeito da capacidade de resiliência demonstrada pela companhia no último período, ainda é preciso avançar na reorientação de seu plano estratégico e destinar a riqueza gerada pela renda petrolífera para consolidação de um plano de investimentos sistemáticos na retomada das atividades exploratórias, expansão e modernização de seu parque de refino e inserção definitiva da companhia no desenvolvimento de novas rotas tecnológicas de baixo carbono. A Petrobras pode e deve ser um instrumento de política industrial importante para impulsionar a transição energética justa no Brasil.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

DADOS DO INEEP



O balanço financeiro da Petrobras no segundo trimestre de 2024 (2T24) apresentou resultado negativo de R\$ 2,6 bilhões, uma redução de 111% em comparação com o lucro de R\$ 23,7 bilhões do trimestre anterior e de 109% com o lucro de R\$ 28,8 bilhões do segundo trimestre de 2023 (2T23). Esse resultado reflete desafios como impactos financeiros não recorrentes e variações cambiais desfavoráveis. Contudo, mesmo diante da queda nos lucros, a distribuição de R\$ 13,6 bilhões em dividendos aos acionistas no 2T24 permaneceu praticamente inalterada em relação ao trimestre anterior, quando foram pagos R\$ 13,5 bilhões em dividendos, embora tenha reduzido 9% em relação ao 2T23, quando foram distribuídos R\$ 15 bilhões. Já o investimento em ativos imobilizados e intangíveis totalizou R\$ 15,3 bilhões no 2T24, apresentando um aumento de 9% em comparação ao 1T24, que foi de R\$ 14 bilhões, e de 6% em relação ao 2T23, quando foi de R\$ 14,4 bilhões.

INEEP DEBATES

A agenda de adaptação à mudança do clima e desafios da taxonomia sustentável brasileira

com Inamara Mélo



Em agosto, tivemos a honra de receber Inamara Mélo, coordenadora geral de Adaptação à Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A prestigiada convidada abordou o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), destacando os riscos climáticos identificados para o setor de energia, e levantou questões relevantes relacionadas à taxonomia sustentável no Brasil.

Taxonomia em finanças sustentáveis: desafios e perspectivas para o Brasil

com Fernando Amorim Teixeira

No 7º encontro do Ineep Debates, realizado em agosto, recebemos com grande satisfação Fernando Amorim Teixeira, doutor em Economia pela UFF e pesquisador do Grupo de Pesquisa em Financeirização e Desenvolvimento (FINDE/UFF).

O ilustre convidado analisou a importância de avanços na taxonomia sustentável para as finanças no Brasil, ressaltando como essa medida pode impulsionar políticas públicas voltadas à transição energética e o desenvolvimento industrial do país.



INEEP NA MÍDIA

Artigos

- ◆ **A importância do conteúdo local na exploração e produção de óleo e gás**

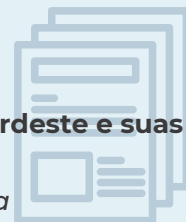
Francismar Ferreira na Revista Digital Oil&Gas

- ◆ **Exploração e produção de OG no Nordeste e suas possibilidades**

Francismar Ferreira na Brasil Energia

- ◆ **A reforma tributária e os efeitos sobre os preços dos derivativos**

Adhemar S. Mineiro no Jornal GGN



Entrevistas

- ◆ **Entrevista sobre o livro “Transição Energética: geopolítica, corporações, finanças e trabalho”**

André Leão e Mahatma dos Santos para Fórum Sindical



Aspas

- ◆ **Leilão do pré-sal deve gerar R\$ 17 bilhões à União em 2025**

Valor Econômico

- ◆ **Petrobras precisa retomar atuação com fertilizantes, diz INEEP**

Jornal GGN

- ◆ **Acordo tributário reduz lucro da Petrobras, mas dividendo aumenta 15%**

Monitor Mercantil

- ◆ **Petrobras (PETR4) no 2T24: números mais fracos e dividendos de até R\$ 17 bilhões; saiba o que esperar**

Investidor/Estadão



- ◆ **Petrobras divulga hoje primeiro balanço sob gestão de Magda Chambriard. Mercado espera tombo no lucro**

O Globo

- ◆ **Petrobras divulga hoje primeiro balanço sob gestão de Magda Chambriard. Mercado espera tombo no lucro**

Brasil Agora

- ◆ **Ineep e FUP repercutem balanço da Petrobras**

Monitor Mercantil

- ◆ **Itens não recorrentes derrubam balanço trimestral da Petrobras**

Jornal GGN

- ◆ **Ineep defende prevalência do interesse público na gestão da Petrobras**

Monitor Mercantil

- ◆ **Riscos de aumentos adicionais nos preços dos derivados de petróleo**

Monitor Mercantil

- ◆ **Propostas da FUP para o plano clima serão debatidas com especialistas**

Site FUP

- ◆ **Transição energética é uma tentativa de resposta da sociedade para um problema global**

Site FUP

- ◆ **Emissão de GEE da Petrobras cai 28,6% entre 2015 e 2023, aponta Ineep**

UOL/Estadão

- ◆ **Emissão de GEE da Petrobras cai 28,6% entre 2015 e 2023, aponta Ineep**

Isto É

- ◆ **Emissão de GEE da Petrobras cai 28,6% entre 2015 e 2023, aponta Ineep**

Folha de Pernambuco

- ◆ **Emissão de gases de efeito estufa pela Petrobras cai 28,6% entre 2015 e 2023, diz Ineep**

Nova Cana

- ◆ **Ineep: Petrobras reduz emissões, mas outros avanços são essenciais**

Brasil Energia

- ◆ **“Transição energética é resposta para um problema global”, diz especialista do INEEP**

Site Sindipetro Unificado

- ◆ **Petrobras alcança redução de aproximadamente 28,6% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE)**

Site MSN

INEEP PARTICIPA

- ◆ **Transição energética para quem?/Fórum Sindical**

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, e André Leão participaram do programa Fórum Sindical, mediado por Maria Frô, para falar sobre o livro “Transição energética: geopolítica, corporações, finanças e trabalho”.

- ◆ **1º Encontro de Parceiros do Instituto Clima & Sociedade/iCS**

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, participou do 1º Encontro de Parceiros do Instituto Clima & Sociedade, realizado no Rio de Janeiro, que visou fortalecer as redes do campo climático e apontar os desafios e oportunidades do campo climático no cenário atual.

- ◆ **G20 Social Participativo**

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, participou do evento G20 Social Participativo, realizado no Rio de Janeiro, que visou ampliar a participação de atores não-governamentais nas atividades e nos processos decisórios do G20.

- ◆ **Propostas para uma Transição Energética Justa/FUP**

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, participou da live “Propostas para uma Transição Energética Justa, organizada pela FUP, que debateu sobre as propostas elaboradas por Deyvid Bacelar e Míriam Cabreira para o enfrentamento das mudanças climáticas.



◆ Seminário Internacional "Desenvolvimento e Mundo do Trabalho: Desafios para Políticas Públicas e Negociações Coletivas"/BNDES

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, participou do Seminário Internacional "Desenvolvimento e Mundo do Trabalho: Desafios para Políticas Públicas e Negociações Coletivas", realizado pelo BNDES no Rio de Janeiro, que debateu sobre os desafios das transformações no mundo do trabalho.

◆ Comitê Consultivo da Taxonomia Sustentável Brasileira/Ministério da Fazenda

Tíciana Alvares, diretora técnica do Ineep, *José Sérgio Gabrielli* e *Isadora Coutinho*, pesquisadores do Instituto, participaram de reunião do Comitê Consultivo da Taxonomia Sustentável Brasileira, coordenado pelo Ministério da Fazenda.

◆ 11ª PlenaFUP

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, e *José Sérgio Gabrielli* participaram da 11ª Plenária Nacional da FUP, realizada no Assentamento Contestado/PR, que debateu questões relacionadas à categoria petroleira e celebrou os 30 anos de criação da Federação e a reabertura da Fafen-PR.



Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, José Sérgio Gabrielli e Deyvid Bacelar, diretor da FUP, na 11ª PlenaFUP.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição nº 17
Setembro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Tíciana Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozoski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Equipe de
comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br
☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ